

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	ANÁLISE CENOGRÁFICA DO EMPODERAMENTO FEMININO DOS ANOS 60: Uma abordagem da semiótica discursiva aplicada à série Mad Men
<b>Autor</b>	GIOVANNA CASTILHO
<b>Orientador</b>	JOSEANE RÜCKER

## ANÁLISE CENOGRÁFICA DO EMPODERAMENTO FEMININO DOS ANOS 60: Uma abordagem da semiótica discursiva aplicada à série *Mad Men*.

Giovanna Castilho

Prof. Orientadora: Joseane Rücker

ESPM - Sul

[gicacastilho.gc@gmail.com](mailto:gicacastilho.gc@gmail.com) / (51) 998834004

O estudo cenográfico de um período histórico deve levar em consideração o contexto político, social e artístico em que está inserido. Por isso, a pesquisa aborda o design, a arte e a cenografia da década de sessenta como elementos expressivos na análise e da contextualização histórica do *Women's Liberation Movement*, movimento feminista com influência direta na composição dos lares norte-americanos da década de sessenta, como plano de conteúdo no estudo da composição dos ambientes cenográficos elaborados para a série **Mad Men**. Partindo desse contexto, o problema do estudo em questão é: **como a mulher é representada na composição visual em Mad Men?**

Ao levar em consideração a importância da leitura da composição visual em diferentes campos de atuação do design, o objetivo geral desta pesquisa é **estudar a representação cenográfica de época**. Para isso, os objetivos específicos visam **relacionar o empoderamento feminino da década de 1960 ao estudo da cenografia no campo do design; discutir a importância do letramento visual, ancorado na semiótica francesa, como estratégia de ampliação de repertório; aplicar os níveis de significação do percurso gerativo de sentido à análise das casas e das personagens na série;**

A base teórica do projeto utiliza o livro **Semântica Estrutural** que trabalha a Semiótica Discursiva, fundada por Algirdas Julien Greimas (1976), teoria que utiliza os níveis de expressão e conteúdo como objeto de estudo. Os conceitos cenográficos usam como referência as teorias da cenógrafa Pamela Howard (2009) trabalhadas na obra **O que é cenografia?**. A contextualização da história do design e da arte é embasada em **Uma Introdução À História do Design**, desenvolvida por Rafael Cardoso (2008). O estudo sobre o movimento feminista foi amparado no documentário **She is Beautiful When She's Angry** (2014), dirigido por Mary Dore, e do livro **Sexo e Poder - A família no Mundo** (2011), que traz, entre outros estudos, uma análise do patriarcado e da globalização feminista de 1968, escrito por Göran Therborn.

O propósito desta pesquisa foi o de investigar semioticamente a representação da cenografia de época na série **Mad Men**. A contextualização do *Women's Liberation* contribuiu para a compreensão do empoderamento feminino no plano de expressão do cenário “casa” da série. A teoria do Letramento Visual relaciona as narrativas visuais como componentes da cenografia, além de contribuir para a alfabetização crítica visual no campo do design. O percurso de narrativa em semiótica auxiliou no processo de investigação e estruturação do discurso narrativo refletido na semiótica plástica, possibilitando assim o cruzamento semissimbólico entre signos e significados, plano de expressão e conteúdo e do sistema actancial com o percurso gerativo de sentido, metodologia essencial para a relação prática entre o empoderamento feminino, o contexto histórico da década, o roteiro dramático da série e as suas qualidades expressivas refletidas nos elementos da composição cenográfica.